

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO E LESÕES POR ESFORÇO REPETITIVO (DORT\LER) NAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS DO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO/RS

LARISSA SARAÇOL PINA¹; ADRIANO DA SILVEIRA SEVERO², BERNARD ROSA
ALVES³, GIOVANDRO LORETO LAUS⁴

¹ Acadêmica do Curso de Administração da Universidade da Região da Campanha –
pinalarissa70@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Administração da Universidade da Região da Campanha –
adrianosevero_hotmail.com

³ Acadêmico do Curso de Administração da Universidade da Região da Campanha –
contatobernardalves@gmail.com

⁴ Professor do Curso de Administração da Universidade da Região da Campanha –
giovandrolaus@urcamp.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Saúde e trabalho estão intimamente ligados na vida das pessoas, trazendo valores monetários e sociais, e fazendo parte integrante do cotidiano. Sendo assim, relações de trabalho saudáveis pautadas na ética são fundamentais para a construção de uma vida digna.

Os avanços das tecnologias modificaram a forma com que se executam as atividades administrativas. Nesse sentido, o trabalho desenvolvido em instituições bancárias também passou por um grande processo de reestruturação, principalmente no que diz respeito ao processo de automação. Diante disso, o setor se tornou altamente competitivo, fazendo com que não se levasse em consideração as limitações de seus trabalhadores, submetendo-os assim a longas jornadas de trabalho, com muita pressão e a busca incessante por maior produtividade e a necessidade de que as tarefas fossem executadas de forma cada vez mais rápida.

Dentro deste cenário cresce o número de trabalhadores acometidos por Doenças Relacionadas ao Trabalho. Segundo O'Neill (2003, p. 24) “a globalização contribuiu para que as LER (Lesão por Esforço Repetitivo) ou Dort (Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho) se tornassem as doenças de maior prevalência entre as relacionadas ao trabalho em nosso país”. Carvalho (2009) aponta para um número alarmante de bancários diagnosticados com Dort\LER, estando estes com maioria em benefícios assistenciais.

Através de diversas pesquisas em relação as normas vigentes, foi traçada a retrospectiva das Dort\LER em nosso país, e a evolução do diagnóstico por parte do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social). Em seguida, tratou-se da incidência nos trabalhadores bancários, que é o foco deste trabalho.

A presente pesquisa se propôs a investigar a saúde dos trabalhadores de instituições bancárias do Município de Dom Pedrito/RS no que se refere a Dort\LER. Nesse contexto, foi possível identificar se os trabalhadores possuem sintomas, diagnóstico ou afastamento do trabalho em função das Dort/Ler, assim como identificar suas faixas etárias, e se existe prevalência em homens ou mulheres e se há alguma relação com a realização de horas extras.

Esta pesquisa é de natureza descritiva e exploratória elaborada a partir de pesquisa bibliográfica e levantamento de dados feito através da aplicação de um questionário, utilizando dessa forma método quantitativo.

Os resultados da pesquisa demonstraram que de fato, é importante que se estude, investigue e pesquise a respeito do tema, pois descobriu-se um universo grande de dor sem diagnóstico e sem tratamento, que pode ser um indicativo de que a DORT/LER, está silenciosamente se instalando no ambiente corporativo bancário do Município de Dom Pedrito/RS.

A pesquisa também indicou um percentual significativo de agências com afastamento por diagnóstico da doença. Mas principalmente a pesquisa sinalizou a necessidade de se buscar um maior conhecimento a respeito deste assunto, para que se começasse a trabalhar o diagnóstico precoce ao invés de tratamento após já instalada a doença nos trabalhadores.

2. METODOLOGIA

Conforme Veloso (2011, p. 35) uma pesquisa “é buscar, procurar, anotar. Mas pode ser também: observar, experimentar, confirmar, usar deliberadamente, conferir ou perguntar”.

A presente pesquisa caracterizou-se como descritiva e exploratória na qual também foi embasada por bibliografias pertinentes em relação ao tema. De acordo com Duarte e Furtado (2002, p. 28 *apud* Veloso 2011, p 39) a pesquisa descritiva anota os resultados sem interferência do pesquisador sobre questões já existentes. Já em relação a pesquisa exploratória, o mesmo autor menciona que tem por objetivo apresentar as questões e levar avante os trabalhos para que sejam apresentadas as definições consideradas como capaz para a hipótese criada.

Já com relação aos dados levantados na presente pesquisa, eles foram obtidos através da aplicação de um questionário aplicado aos colaboradores de 07 (sete) instituições bancárias localizadas no município de Dom Pedrito/RS, caracterizando-se também como um método quantitativo e na qual foram baseadas nas questões levantadas por O’NEILL (2003).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi efetuada ao longo do mês de abril de 2017 e o questionário foi composto de 06 (seis) perguntas de fácil compreensão, além de 01(uma) questão direcionada aos Gerentes das Agências. O questionário contém apenas perguntas fechadas e objetivas, referentes ao tema abordado.

Os questionamentos utilizados na pesquisa buscaram descobrir se existiam agências bancárias com pessoas afastadas com DORT/LER, e das sete existentes no município, três indicaram que sim e quatro indicaram que não haviam afastamentos, o que resultou num percentual de 42,85% e 57,15% respectivamente.

Buscou-se também descobrir se entre os entrevistados, haviam indivíduos que indicassem a existência dos principais fatores que acarretam a enfermidade, como dores nos membros superiores ou inferiores e manutenção postural incorreta e mobiliário inadequado. Assim como informações sobre prevalência de dores sintomáticas no sexo masculino ou feminino e se há relação com a realização de horas extras e os sintomas.

Pode-se analisar que 31,25% dos entrevistados não apresentavam nenhum sintoma de dor, enquanto que 68,75% sentem uma ou mais dores na execução de suas tarefas.

O percentual de agências com pessoas afastadas com DORT/LER também é bastante expressivo, de um total de 07 (sete) agências bancárias do Município de Dom Pedrito/RS, três indicaram que há funcionários afastados, significando um percentual de 42,85%, e 57,15% indicaram que não há afastamentos, ou seja 04 (quatro) agências bancárias.

Em relação a idade, observou-se que 50% dos entrevistados com idade entre 20 e 30 anos apresentaram algum tipo de dor durante sua jornada de trabalho, o que pode ter uma significância muito grande pois onde há estes tipos de dores, há certamente um grande risco de desenvolvimento de DORT/LER. Já entre os entrevistados entre 31 e 40 anos, 84,60% apresentam algum sintoma relacionado a dores na execução de suas tarefas enquanto que 15,40% não apresentavam.

Também na faixa-etária entre 41 e 50 anos constatou-se 70,50% dos trabalhadores apresentam determinadas dores enquanto executam suas tarefas e 29,50% não apresentavam nenhuma dor. Assim, corroborando o que já foi dito e constatado anteriormente, 77,5% dos trabalhadores com 50 anos ou mais sentem dores em sua jornada de trabalho, e apenas 22,5% dos entrevistados afirmaram não sentir dor alguma.

Já em relação as dores sintomáticas quanto a realização de horas extras, 74,00% dos trabalhadores que realizam horas extras sentem alguma dor ao desempenharem suas atividades, enquanto que 26,00% não sentem nenhuma dor.

E quanto ao sexo, 71,00% das mulheres entrevistadas sentem alguma espécie de dor e 29,00% não sentem. Já quanto aos homens, 66,00% sentem dor e 34,00% não sentem dor ao executarem suas atividades.

4. CONCLUSÕES

Diante dos resultados expostos, podemos perceber alguns indicativos de extrema relevância sobre o assunto pesquisado, o cruzamento de dados logo nos remete a uma dura realidade no meio bancário, os trabalhadores sentem dores sintomáticas de DORT/LER, e mesmo sem ter um diagnóstico da doença podem estar sofrendo desta síndrome relacionada ao trabalho, que pode ser debilitante sem tratamento ou prevenção. Outro ponto relevante, é que de sete agências bancárias existentes no município, três apontam que há pessoas afastadas e já diagnosticadas com o problema, ou seja, o problema existe, e diante dos resultados obtidos na pesquisa, podemos inferir que este número de afastamentos pode vir a crescer.

A faixa etária mais atingida com as Dores sintomáticas de DORT/LER, segundo os dados coletados, está entre os 20 e 40 anos, isso é assustador, pois são trabalhadores jovens que tem uma vida funcional inteira pela frente que pode estar ameaçada por esta doença silenciosa. Conforme já citado neste trabalho em momento anterior e corroborado pelo resultado das investigações, o Ministério da Saúde em 2000, já havia publicado estudo que sugeria prevalência do problema em pessoas de até 40 anos de idade e também em mulheres, dado que também foi demonstrado nesta pesquisa (MINISTÉRIO DA SAÚDE, A).

Diante do que até aqui foi exposto, os trabalhadores das instituições bancárias de Dom Pedrito/RS de uma maneira geral, são amplamente atingidos pelos sintomas da DORT/LER, sendo assim, é necessário focar na prevenção e disseminação do conhecimento sobre esta Síndrome, para que possamos atacá-la no seu nascedouro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Marcus Vitor.; CAVALCANTI, Francisco.; SORIANO, Evelyne.; MIRANDA, Hênio. **LER-DORT: Doença do Trabalho ou Profissional?**. Revista Gaúcha de enfermagem. Porto Alegre. Vol. 30 (2): pág. 303-310, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - **Protocolo de Investigação, Diagnóstico, Tratamento e Prevenção de LER/DORT**. Brasília, 2000.

O'NEILL, Maria José. **LER\DoRt - O Desafio de Vencer**. São Paulo: Editora Madras, 2003

VELOSO, Waldir de Pinho. **Metodologia do Trabalho Científico – Normas Técnicas para Redação de Trabalho Científico**. 2ª Edição. Curitiba: Editora Juruá, 2011